

## Investigar para transformar: um diálogo necessário frente aos desafios impostos pela Pandemia da COVID-19

Machado Sousa, João Baptista

Investigar para transformar: um diálogo necessário frente aos desafios impostos pela Pandemia da COVID-19

Revista angolana de ciências, vol. 2, núm. 1, 2020

Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=704174676001>




Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirIgual 4.0 Internacional.

## **Investigar para transformar: um diálogo necessário frente aos desafios impostos pela Pandemia da COVID-19**

**Investigar para transformar: un diálogo necesario frente a los desafíos impuestos por la Pandemia de la COVID-19**

**Investigating to transform: a necessary dialogue in the face of the challenges imposed by the COVID-19 Pandemic**

João Baptista Machado Sousa rac@scientia.co.ao

 <https://orcid.org/0000-0003-0615-373X>

Revista angolana de ciências, vol. 2, núm. 1, 2020

Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=704174676001>

Os desafios impostos pela Pandemia da COVID-19 são visíveis a todos os níveis. No campo da educação, maior parte das instituições de ensino sentiram-se obrigadas a implementar, para alguns casos, e a reforçar, para outros, o modelo de ensino mediado por tecnologia. Alguns países da CPLP, como Angola, Brasil, Cabo Verde, Portugal, entre outros, tiveram que optar pelas teleaulas (aulas pela TV), por abranger maior parte da população.

Está a decorrer um processo de virtualização dos processos substantivos às instituições, independentemente do seu objecto social. Os editores de revistas científicas sujeitam-se a monográficos e temas mais inclusivos, que abordem sobre a Pandemia da COVID-19. Diz-se que o Mundo já não é o mesmo! O número de infectado e mortos sobe a cada dia que passa em todo o Mundo; e o distanciamento físico e o isolamento social revelase, até ao momento, como a melhor via para se manter saudável. Todas estas situações nos remetem à necessidade de se continuar a investigar para alcançar resultados mais satisfatórios que possam transformar esta realidade.

Neste sentido, apresenta-se a toda comunidade académico-científica - que acompanha as edições da Revista Angolana de Ciências - RAC, da Associação Multidisciplinar de Investigação Científica - o Volume 2, Número 1, respeitando sempre a sua periodicidade de publicação, nos meses de Junho e Dezembro. Este número está composto por 12 (doze) trabalhos da autoria de investigadores angolanos e estrangeiros. Os artigos seleccionados para este número, são compostos por investigações realizadas nas cidades angolanas de Cuando Cubango, Huila e Huambo. Constam também trabalhos provenientes das cidades cubanas de Matanzas e Sancti Spíritus, da cidade venezuelana de Cumaná, e de Minas Gerais, Brasil.

Os primeiros dois trabalhos deste volume 2 (1), abordam sobre a formação e preparação de professores sendo: **“A PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES PARA O TRABALHO METODOLÓGICO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS DO INSTITUTO TÉCNICO AGRÁRIO DO HUAMBO”**, do autor, Pedro Changolo Manuel Chipindo”. Este trabalho faz referência a um diagnóstico realizado no Instituto Técnico Agrário do Huambo, mediante questionário, entrevista e observação, que revelou insuficiências da parte dos professores no sentido do reforço da orientação profissional dos alunos. Por isso, com intuito de suprir o referido défice identificado, a presente investigação teve como objectivo elaborar acções de preparação dos professores para o fortalecimento metodológico de orientação profissional dos alunos.

**.FORMACIÓN DOCENTE COMUNITARIA DECOLONIAL EN LA UNIVERSIDAD VENEZOLANA**, de autoria de “José Gregorio Lemus Maestre”. Este autor apresenta o resultado da linha de investigação desenvolvida sob o método transcomplexo da desconstrução de Rodríguez (2019a), com o qual se analisou a formação de professores com uma visão comunitária descolonial em cumprimento do compromisso actual da Universidade Venezuelana, cujos resultados apresentam profundas reflexões que revelam a necessidade de um exercício de capacitação educativa que assegure uma prática de treinamento do cidadão para a constituição de sujeitos humanos com pensamentos religiosos e visões antropológicas, eco-filosóficas, transdisciplinares, meta-complexas e transversais de si mesmo, dos outros e do mundo da vida onde ele coexiste.

Seguidamente, dois trabalhos realizados no campo da Matemática, sendo: **“TRATAMENTO DOS TEOREMAS DO VALOR MÉDIO EM ANÁLISE MATEMÁTICA I”**, do autor “*Euclides Faustino da Costa Fernando*”. Este trabalho visou, a partir das insuficiências identificadas no processo de ensino-aprendizagem da Análise Matemática I, elaborar uma estratégia didáctica para o tratamento de teoremas do valor médio nesta cadeira do 1º ano do curso de Ensino da Matemática do Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo.

**“COMPETÊNCIAS DE BASE EM ANÁLISE MATEMÁTICA III NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA”** do autor “Hélder Jorge Barroso”. Este autor, por meio dos resultados dos inquéritos, identificou insuficiências centradas nos seguintes saberes: saber, saber – fazer, saber - ser e actuar em relação aos conhecimentos da Análise Matemática III. Isso o levou a propor uma estratégia didáctica, dirigida ao desenvolvimento de competências de base em Análise Matemática III, a partir de acções do professor, dos estudantes e do grupo, para favorecerem o desenvolvimento das seguintes competências de base em Análise Matemática: competência na resolução de problemas e interpretação de resultados, competência na demonstração de proposições que incluem derivadas e integral de funções de diversas variáveis, competência para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na representação gráfica de funções

de diversas variáveis, competência de execução de actividades escolares individual ou em grupo, ligadas à Análise Matemática III, competência para o uso da comunicação oral e escrita do cálculo infinitesimal em  $R_n$ , competência na determinação de condições necessárias, condições suficientes para a solução de problemas ou exercícios, competência do pensamento matemático e sua abstracção.

A Psicopedagogia também teve o seu espaço neste número com os seguintes trabalhos: **“LA ASESORÍA PSICOPEDAGÓGICA A DOCENTES PARA LA ATENCIÓN INTEGRAL DE LOS ALUMNOS DE LA EDUCACIÓN MEDIA EN ANGOLA”**, dos autores *“Eduardo Cunjuca Epandi Vieira, Zuyen Fernández Caballero, Israel Acosta Gómez”*. Os autores deste trabalho realizam um estudo sobre o nível de preparação que os professores da província de Luanda devem ter para prestar atenção integral nos alunos do ensino médio, e contribuir na sua formação integral.

**“A FAMÍLIA E A ESCOLA: UM MODELO DE RELAÇÃO PARA O SUCESSO EDUCATIVO”**, cuja autoria pertence a *“Armando Sanguene Sachitota”*. Este autor procura, de uma forma sucinta, abordar e dar maior visibilidade ao vínculo das famílias com a escola no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos filhos devido à relação existente entre família e professores.

De seguida surgem investigações realizadas no campo da História: **“RAINHA GINGA MBANDI: ELO IDENTITÁRIO ENTRE ANGOLA E BRASIL”**, do autor, *“Sílvio Geraldo Ferreira da Silva”*. Este autor justifica esta investigação, pela necessidade de mostrar que os angolanos foram protagonistas efectivos de sua própria história e auxiliaram também a construir o Brasil que conhecemos hoje. O objectivo desta pesquisa, portanto, é apresentar a Rainha Ginga Mbandi Kakombe como elemento identitário e de convergência para Angola e Brasil, demonstrando que as duas nações são irmãs.

**“A INFLUÊNCIA DA BAIXA DE KASANJI NA INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA”**, da autoria de *“João Sicato Kandjo”*. O autor explica a revolta da Baixa de Kasanji, considerado por muitos como um dos maiores massacres da História de Angola, e destacando o impulso que deu às diversas lutas posteriores, que permitiram a independência de Angola.

A ética e os valores, a avaliação e acreditação das instituições educativas e as ciências agrárias, finalizam este número: **“LA SOLIDARIDAD EN LA TRANSMODERNIDAD: RESISTENCIA A LAS PRÁCTICAS HEGEMÓNICAS”**, da autora, *“Milagros Elena Rodríguez”*, onde se faz uma abordagem, a volta da crise modernista e pós-moderna de solidariedade e a necessidade de re-civilizar, e voltar a civilizar, tendo em conta a urgência no conhecimento reducionista, responsável por acções desumanas, práticas hegemónicas de nossos próprios companheiros não fraternos ou solidários. Portanto, foram abordados os conceitos de alívio, responsabilidade, antropológica, condição humana, eco-filosofia, liberdade, como complexações co-conjugadas na transmodernidade da solidariedade.

**“A SOBREVIVÊNCIA DA PROSTITUIÇÃO ANTE A DIABOLIZAÇÃO SOCIAL”,** do autor *“Tarcísio Memória Ekulica”*. Este trabalho visou analisar a condição histórica desigual da mulher em relação ao homem com as construções sociais de “mulher prostituta e mulher dona de casa” (Nicke, 1992:19), antes da era de Cristo mas contestadas hoje, sobretudo, pelo feminismo que pretende que mulheres e homens tenham os mesmos direitos e deveres em iguais circunstâncias. Neste perspectiva, procurou entender o que justifica a actual presença da prostituição e a sua concorrência nas opções de empregabilidade formal através do sistema regulamentarista do feminismo contemporâneo.

**“AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS COMO INDICADOR DA QUALIDADE DE ENSINO”,** *“Francisco José Lázaro”*. O autor deste trabalho aborda a avaliação das instituições educativas como indicador da qualidade de ensino, caso do Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo e teve como finalidade perceber a necessidade da realização da avaliação nesta instituição como instrumento para aferir e promover a qualidade no Ensino Superior. Os principais resultados apontam que não existe uma cultura de avaliação institucional, o Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo nunca realizou avaliação institucional, mas tem dado passos necessários para o efeito, reconhece-se a necessidade da sua realização de forma periódica, como indicador da qualidade de ensino e projecção da imagem institucional.

**“ADUBOS ORGANICOS E ORGANOMINERAIS COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA A CULTURA DO MILHO (ZEA MAYS L.)”,** dos autores *“Filipe Adriano Mutumba, Ginhás Alexandre Manuel e Alberto Sili Mateus”*. Este trabalho visou investigar sobre outras fontes de nutrientes para as plantas, tendo em conta que os fertilizantes minerais para além de apresentarem custos onerosos, quando mal empregues, podem ser agressivos aos solos e ao meio ambiente. Estes autores realizaram experimentos com adubos orgânicos a base de guano de morcego e o organomineral, resultante da mistura do guano e do fertilizante complexo a base de nitrogénio, fósforo e potássio (NPK), na fórmula-12-24-12, sobre o desenvolvimento e rendimento da cultura do milho (*Zea mays L.*), submetidas em desenho experimental de blocos completos casualizados, com 4 tratamentos e 4 repetições. Os resultados mostram que o guano de morcego proporcionou maior incremento na altura da planta e número de grãos por espiga, enquanto que os maiores incrementos do diâmetro do caule, número de folhas, peso da espiga, peso dos grãos, assim como maior rendimento por área, foram obtidos pelo organomineral.

É possível observar, neste número, um conjunto de investigações realizadas com o objectivo de contribuir para a solução de problemas relacionados com a formação de professores, o Ensino da Matemática, a Assessoria Psicopedagógica, a História, a Ética e aos Valores, a Avaliação e Acreditação das Instituições Educativas, a Biodiversidade e as Ciências Agrárias.

Espera-se, desta forma, poder continuar a contar com a prestimosa colaboração de todos investigadores que, mesmo em tempos difíceis como o que estamos a atravessar, continuaram a investigar e submeteram os resultados das suas investigações para a arbitragem e posterior publicação.

Para finalizar, a revista em epígrafe pretende contribuir na divulgação de estudos realizados sobre a Pandemia da COVID-19 e seu desenvolvimento no Mundo; por este motivo, convoca os investigadores nacionais e estrangeiros a enviarem trabalhos relacionados com esta temática e seu impacto na Educação, na Economia, nas Artes, nas Engenharias e nas áreas da Saúde. Os trabalhos aceites serão publicados em Dezembro, numa Secção Especial do Vol. 2, Núm. 2 (2020). Aceita-se para publicação: artigos originais, artigos de revisão, ensaios, reflexões, informes de casos e cartas ao editor.

Assim sendo, só nos resta citar o Psicólogo, Abel José da Silva, em entrevista ao Jornal de Angola, datado de 05/04/2020, quando dizia o seguinte: “Haverá vida depois do caos e a tormenta passará”.